

Terça-feira, 04 de Fevereiro de 2014 - Atualizado em 23/01/2017 16:43

# Stiper e um relato de caso de sua aplicação em algia da coluna lombar

Recomendar 0

Compartilhar 0

0

FABRÍCIO CÉSAR DE ALMEIDA JORGE

**Artigo elaborado baseado em partes do Trabalho de Conclusão de Curso, Autora do artigo: Profa. Larissa A. Bachir Polloni - CETN**

Hoje em dia a acupuntura vem sendo cada vez mais divulgada e aceita na sociedade brasileira, uma arte milenar Chinesa que consiste no diagnóstico e tratamento ensinado pela Medicina Tradicional Chinesa (MTC) através da aplicação de agulhas em pontos definidos do corpo. O que poucos sabem é que esta estimulação pode ser feita com outras opções, sendo as mais conhecidas a moxabustão cuja aplicação de calor é feita sobre os pontos de acupuntura e meridianos, a Auriculoterapia e, a eletro acupuntura. Junto com essas técnicas também destaca-se o stiper que são pequenas pastilhas que carregam consigo micro-cristais de quartzo (silício), reconhecidamente os maiores ordenadores de ondas e frequências, elas atuam absorvendo as energias desarmonizadas e desequilibradas do nosso organismo, devolvendo-as de forma controlada, harmonizada e gradual, restabelecendo assim o fluxo de energético.

O Stiper atua como substituto das agulhas, porém de forma não invasiva e indolor, reequilibrando pontos e meridianos, estimulando-os de forma permanente, pois ficam fixadas ao corpo com um micropore (esparadrapo cirúrgico) durante cinco dias. Ideal para quem não gosta ou não pode se submeter às agulhas. O Stiper tem a função de combater as dores agudas ou crônicas, através do princípio da reordenação de ondas e frequências, agindo de forma analgésica, suavizando as dores locais tão logo aplicadas. É comum sentir na região aplicada um suave aquecimento, decorrente do seu funcionamento, que também faz aumentar a circulação e oxigenação sanguínea local.

O silício (do latim sílex, sílica) foi identificado pela primeira vez por Antoine Lavoisier em 1787 e posteriormente considerado como elemento químico por Humphry Davy em 1800. Em 1824 Jöns Jacob Berzelius preparou silício amorfo empregando um método similar ao de Gay-Lussac, purificando depois o produto obtido com lavagens sucessivas até isolar o elemento. As Pastilhas Stiper tem como conceito básico de fabricação o mineral Silício, amplamente encontrado na natureza. O Silício é cientificamente reconhecido como o melhor amplificador e ordenador de ondas e freqüências que o Mundo conhece. Por isso é utilizado em equipamentos que necessitam absoluta precisão, tais como computadores, radares, sonares, aparelhos de recepção e transmissão, equipamentos de absoluta precisão ótica, de vídeo, de imagem, de som e de tempo. O silício é o segundo elemento mais abundante da crosta terrestre; 26% a 28% da crosta terrestre é composta de silício. Em abundância na crosta terrestre o silício fica atrás apenas do oxigênio, que compõe quase a metade de toda a crosta.

Os pontos são os mesmos utilizados nos métodos tradicionais, seja de acupuntura, fisioterapia, massoterapia, pontos de dor ou demais pontos terapêuticos. O Stiper potencializa todas as outras terapias, e é também um sedativo imediato, por isso, muitíssimo utilizado nos pontos de dor. Quando em contato com a pele, os cristais naturais agregados à pastilha absorvem a energia em diferentes freqüências e amplitudes de ondas desequilibradas. Após absorvê-las, esses cristais as regularizam e as devolvem ao organismo de forma equilibrada, possibilitando a regulação da energia vital. Tal regulação possibilita diversas melhorias, dentre elas, a melhora do metabolismo, aceleração das reações enzimáticas, reforço das fagocitoses na luta contra as infecções, eliminação de resíduos, relaxamento da musculatura lisa e estriada e a ativação da circulação do sangue e da linfa.

**Aplicação do Stiper:** Sempre sobre a pele (de uso tópico). Método simples, não-invasivo, rápido, confortável, indolor, seguro, funcional e prático. Utilizando-se de pequenas faixas de Micropore (adesivo cirúrgico hipoalergênico), fixe as pastilhas no ponto do corpo após análise de cada caso. Cada profissional em sua específica área, elencará os pontos de aplicação necessários.

**Stiper na Acupuntura:** O Stiper tem função de equilibrar e modular a energia do organismo agindo de forma sedativa e tonificadora (funciona de forma inteligente, atuando da maneira que o organismo demandar), já que o silício funciona absorvendo as energias desarmonizadas e desequilibradas; devolvendo-as ao organismo de forma

controlada, harmonizada e gradual, restabelecendo assim o fluxo de energia continuamente.

Assim sendo, tem a mesma finalidade das agulhas de Acupuntura, com a vantagem de não ser um método invasivo, muito mais confortável e com um tempo de benefício terapêutico de estimulação permanente e duradouro. Pode ser aplicado de forma independente, promovendo a estimulação nos pontos por até 5 dias. O Stiper é recomendado para todas as pessoas, tanto idosos, bebês e crianças que têm a pele mais sensível, ou ainda para pacientes que não desejam ou não podem se submeter às agulhas.

**Stiper na Auriculoterapia:** Para a prática da Auriculoterapia, utilize as Pastilhas Stiper Auriculares, que já são do tamanho ideal para a aplicação nos pontos da orelha, evitando a necessidade de recortar as pastilhas tradicionais.

**Tempo De Uso e Vantagens:** As pastilhas tem duração de cinco dias (tanto sistêmicas quanto auriculares), quando saturam a capacidade de absorção, reordenação e harmonização das ondas e energias. Deverão ser descartadas (descarte normal) e substituídas por novas pastilhas.

A estimulação é permanente, seja em casa ou no trabalho. O Stiper acompanha o paciente aonde ele vai. O profissional consegue atender um número muito maior de pacientes por hora/trabalho e beneficiá-los nas mais diversas disfunções. Em casos onde é necessária a estimulação de pontos nas costas e na parte frontal do corpo juntas, a utilização do Stiper demanda menos tempo e facilita as aplicações.

A aplicação das pastilhas Stiper dispensa a utilização de macas.

As pastilhas são bem flexíveis e macias, o que faz do seu uso uma sensação bem agradável e quase que imperceptível.

Pode ser molhada durante banhos normais, de mar ou piscina, sem perda da função.

Não produz nenhum tipo de efeito colateral, não tem nenhuma contra-indicação e também não permite a ocorrência de riscos, por ser um produto natural e não-invasivo.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** A metodologia consistiu em pesquisar, bibliografias referentes ao tema, para iniciar uma pesquisa de campo onde um paciente foi tratado. Paciente J.PTR., 43 anos sexo masculino, de profissão mecânico, se queixa de fortes dores na coluna lombar ao se movimentar, sem irradiação para perna e limitação de mobilidade, passou

pelo médico há um mês aproximadamente onde fez um raio-x que constatou que não há nenhuma fratura ou hérnia de disco e foi prescrito o remédio Cetoprofeno para dor; o paciente relata que melhorou muito pouco pois após o efeito do remédio a dor volta. Paciente sente-se ansioso e tenso.

**Diagnostico energético:** Deficiência do Yin do Rim, Estagnação de Qi no meridiano da bexiga na região lombar e estagnação do Qi do fígado.

**Proposta terapêutica:** Mover o Qi do meridiano da Bexiga e do fígado e tonificar o Rim

**Tratamento:** Stiper nos pontos de R3, BP3, F3, B60 e 8 pontos ashi na coluna lombar.

## **EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO**

**1ª Sessão - 28/07/2012** - foi feita a avaliação energética e a escolha dos pontos para o tratamento energético.

**2ª Sessão - 04/08/2012** - Paciente relata que a dor persiste e tem limitação de movimentos, não está trabalhando e continua com medicamento indicado pelo médico. Continua a usar os mesmos pontos energéticos da primeira avaliação R3, BP3, F3 e 8 pontos ashi no local da dor

**3ª Sessão - 11/08/2012** - Paciente relata melhora da dor, tem pouca limitações de movimentos continua sem trabalhar, está irritado e continua tomando remédios para dor. Continua a usando os mesmos pontos energéticos R3, BP3, F3 e 8 pontos ashi no local da dor acrescentando o ponto do meridiano da Bexiga - B60.

**4ª Sessão - 18/08/2012** - Paciente relata melhora da dor, sente uma dor surda, voltou a trabalhar e tem tomado remédios para dor; a irritação diminui, mas continua com limitação de movimentos. Ainda usando os mesmos pontos, sem modificações.

**5ª Sessão - 25/08/2012** - Paciente não sente dor, não toma remédios para dor e conseguir realizar suas atividades normais, continua trabalhando, mas estão com medo de fazer esforço. Usando os pontos R3, F3 e somente 6 pontos Ashi ao redor da coluna lombar.

**6ª Sessão - 01/09/2012** - paciente não sente dor, não toma remédios, conseguiu voltar as suas atividades diárias normais, está trabalhando normalmente e sente mais calmo. Está usando somente 6 pontos ashi.

**7ª Sessão - 08/09/2012** - Paciente não sente dor , trabalha normalmente sem limitação nenhuma. Foi usado 4 pontos Ashi na coluna lombar. Paciente sente-se bem e quer terminar as oito sessões.

**8ª Sessão - 15/09/2012** - paciente sente-se bem esta trabalhando normalmente, não tem nenhuma limitação e está de alta.

**RESULTADOS:** A Aplicação do Stiper na coluna lombar em pontos ashi e dos meridianos do fígado, rim e Baço/Pâncreas teve um resultado positivo onde após a quinta sessão, o paciente pode voltar à sua vida normal.

**CONCLUSÃO:** Com base nas informações obtidas do resultado da pesquisa, conclui-se que o uso do Stiper pode ser benéfico nos casos de dores da coluna lombar, tendo um resultado positivo proporcionando alívio da dor. A desvantagem é o custo que, embora ele ser mais caro que as agulhas, é uma ótima saída para aqueles que querem fazer acupuntura e não podem fazer o uso das agulhas (como hemofílicos, crianças e adultos que tem medo de agulhas).